

P. JOSÉ LOPES GABRIEL (1943-1986)



AVE MARIA

Original para Coro a 3 vozes

Arranjo para Coro a 3 vozes iguais

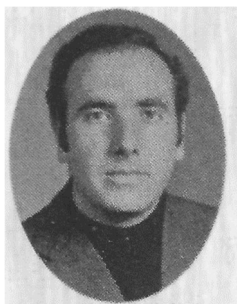
Arranjo para Coro a 4 vozes mistas

Revisão e Arranjos:

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo – 2026

JOSÉ LOPES GABRIEL (1943 - 1986)



O **P. José Lopes Gabriel** nasceu já freguesia de Santa Maria, Manteigas, Diocese da Guarda, no dia 8 de Fevereiro de 1943. Foi seu pai, Olímpio Lopes Gabriel, sapateiro de profissão e sua mãe Maria da Conceição Lopes, doméstica, tendo mais um irmão e uma irmã. Tendo realizado a sua formação nos Seminários do Fundão e da Guarda, veio a ser ordenado sacerdote pelo então Bispo Dom Policarpo da Costa Vaz, no dia 26 de Março de 1966. Nomeado Coadjutor de Gouveia em Setembro seguinte e, um ano depois, a 2 de Setembro de 1967, foi nomeado Prefeito e Professor no Seminário Menor de Nossa Senhora de Fátima, da Diocese egípcia, sediado no Fundão, onde leccionou Português, Francês, Geografia e Música. Viveu a sua curta vida sacerdotal, de vinte anos apenas, “dedicado à formação de adolescentes nas suas crises de crescimento, de sonhos diversos e de liberdade. Uma vida plena de emoções, de entrega, de lutas e de serviço, mas sempre com a prioridade em Deus e no Seu louvor; uma vida inteira a cantar a Palavra de Deus, bendizer, celebrar o Seu amor, e cantar a Maria Sua mãe; uma vida que se apagaria prematuramente no dia 5 de Março de 1986”, na tua terra Natal de Manteigas, sendo sepultado no cemitério local no dia seguinte.¹ A imprensa local deu a esta efeméride um considerável destaque face à popularidade e apreço ali granjeados pelo então chamado “Padre Zé”.

Na ocorrência do 60.º aniversário da sua ordenação Sacerdotal, o Cón. Alfredo Pinheiro Neves, tomou a iniciativa de coligir as melodias que ele legou ao Seminário e à Diocese. Foram publicadas num livro intitulado *Cantando a Tua Palavra*, apenas as melodias, de claro sabor popular. No final da referida publicação, é apresentado em *fac simile* o manuscrito de um pequeno motete, *Ave Maria*, a 3 vozes, com data de Junho de 1976. Uma leitura mais atenta, após ter trabalhado já outras melodias simples, levou-me a redobrar a atenção sobre este exemplo das suas andanças pelos caminhos da polifonia. Trata-se de um breve motete, ao estilo Coral, como tantos que surgiram sobretudo na primeira metade do séc. XX em livros devocionais marianos, bem ao gosto do chamado *cecilianismo*: melodias com algum sabor sentimental, harmonias básicas, apoiadas sobretudo em acordes tríades em estado fundamental ou primeira inversão. Faziam geralmente parte do repertório dos coros de seminários e casas

¹ Cfr. P. ALFREDO P. NEVES, in *Cantando a Tua Palavra: Músicas litúrgicas do P. José L. Gabriel*, Ed. Diocese da Guarda, 2026 e ainda alguns dados recolhidos e disponibilizados pelo mesmo sacerdote e ainda por Francisco Manuel Nunes Coimbra na Cúria Diocesana da Guarda.

religiosas, para os momentos de festa, ou dos coros das poucas paróquias que se podiam aventurar a cantar a três vozes.

Esta *Ave Maria* está escrita para três vozes sem especificar se mistas ou iguais. A escrita, em três pautas em clave de sol, não especifica se a terceira corresponde a um canto à oitava inferior. A estrutura não permite uma decisão inequívoca pois tem momentos que poderiam ser lidos a três vozes iguais, como acontece no princípio, mas depois surgem cruzamentos que não se compaginam com essa distribuição, havendo mesmo um momento em que a terceira voz suplanta a primeira, o que alteraria a melodia principal [comp. 4-8]; num caso ou outro em que cruza com a segunda voz, a harmonia resultante até seria aceitável [comp. 17-22]. Mais aceitável seria uma opção pelas vozes mistas, mas com o inconveniente de a linha melódica mais grave, a ser respeitada a escrita, em certas passagens, resultar demasiado distante das outras vozes, provocando um vazio que desequilibra e enfraquece a harmonia [comp. 1-5; 8-15; 20-22], nomeadamente na cadência final que só faria algum sentido em *pianíssimo*, dada a enorme amplitude dos intervalos entre as vozes. No caso de a terceira voz se ler uma oitava acima, resultaria mais equilibrada nos momentos mais graves, mas impraticável nos agudos. No entanto, parece-me que a intenção do autor seria mesmo a de escrever um canto a três vozes mistas, destinado ao coro de Seminário Menor, onde poderia contar com um número considerável de crianças para as vozes mais agudas podendo os mais velhos proporcionar um pequeno grupo de Tenores.

The image shows two pages of a handwritten musical score for 'Ave Maria'. The title 'Ave Maria' is written at the top of the first page. The score is written for three voices on three staves. The lyrics are in Latin and Portuguese. The first page contains the beginning of the piece, and the second page contains the end. The lyrics are: Ave Maria, Gratia plena, Dominus tecum, Benedicta tu in mulieribus, Et benedictus fructus ventris tui, Jesus Sancta Maria, Mater Dei, Ora pro nobis peccatoribus, Nunc et in hora mortis nostrae, Amen.

Ave Maria

A - ve Ma - ri - a Gra - ti - a Ple - na
A - ve Ma - ri - a Gra - ti - a Ple - na
DO - mi - nus TE - cum BE - ne - dic - tis TU
DO - mi - nus TE - cum BE - ne - dic - tis TU
HU - li - e - ri - bus ET BE - ne - dic - tis FA - ctus ven - tus
HU - li - e - ri - bus ET BE - ne - dic - tis FA - ctus ven - tus
TU - i Je - sus San - cta Ma - ri - a
TU - i Je - sus San - cta Ma - ri - a
Ave Maria, Gratia plena
Dominus tecum,
Benedicta tu in mulieribus
Et benedictus
Fructus ventris tui, Jesus
Sancta Maria, Mater Dei,
Ora pro nobis peccatoribus
Nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

De José Lopes Gabriel
1996

Porque me pareceu um canto com algum interesse, acessível aos coros paroquiais, bem mais numerosos hoje do que no tempo do autor, bem melhor, aliás, que muito repertório que hoje goza das possibilidades de edição e divulgação, dispus-me a rever a partitura original, assumindo-a com versão a três vozes mistas: deixei íntegras as vozes superiores, limando apenas algumas arestas na segunda voz, e

reelaborei a voz do Tenor, a partir da escrita original, a fim de criar uma textura equilibrada da partitura completa. A par desse primeiro trabalho de transcrição, realizei uma versão para três vozes iguais² com as devidas adaptações também na voz inferior; finalmente, apresento uma versão para 4 vozes mistas, procurando vincar o próprio estilo da partitura original, distribuindo e elaborando as vozes masculinas a partir da proposta da voz mais grave da partitura.

Um testemunho da devoção especial do seu autor à Mãe de Deus e sua Mãe, que agora se disponibiliza sobretudo àqueles que, com ele e como ele, se deixam inspirar pelos ventos da Serra da Estrela e, recordando aquela cuja generosidade a conduziu também à aventura de subir às montanhas de Judá ao encontro de quem mais dela precisava, hoje percorrem caminhos idênticos de evangelização, por meio do canto e da música.

Meadela, 4 de Agosto de 2026 (Dia litúrgico de São João Maria Vianney)

Jorge Alves Barbosa

² Esta versão será mais adequada a uma execução por vozes masculinas. No entanto não estará de todo fora de hipótese uma interpretação a vozes femininas, se bem que a voz aguda atinja a nota sol agudo e a mais grave tenha que descer ao fá... Uma transposição não resolveria este problema.

AVE MARIA

[Coro a 3 v. m.]

P. José Lopes Gabriel (1976)
Rev. J. Alves Barbosa (2026)

CANTUS

ALTUS

TENOR

mf

5

A - vé Ma - ri - a, _____ gra - ti - a ple - na _____ Do - ni - nus te - cum,

A - vé Ma - ri - a, _____ gra - ti - a ple - na _____ Do - ni - nus te - cum,

8

A - vé Ma - ri - a, _____ gra - ti - a ple - na _____ Do - ni - nus te - cum,

10

cresc. °

6/4

be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

6/4

be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

6/4

8

be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

ff
15

fru-ctus ven-tris tu-i, Je-sus. San-cta Ma-ri-a,

fru-ctus ven-tris tu-i, Je-sus. San-cta Ma-ri-a,

fru-ctus ven-tris tu-i, Je-sus. San-cta Ma-ri-a,

dim.°

20

Ma-ter De-i, o-ra pro no-bis pec-ca-

Ma-ter De-i, o-ra pro no-bis pec-ca-

Ma-ter De-i, o-ra pro no-bis pec-ca-

25

tó-ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos traе. A-men.

tó-ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos traе. A-men.

tó-ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos traе. A-men.

AVE MARIA

[Coro a 3 v. i.]

P. José Lopes Gabriel (1976)
Arr.º J. Alves Barbosa (2026)

5

mf

TENORES - I

A - vé Ma - ri - a, _____ gra - ti - a ple - na _____ Do - ni - nus

mf

TENORES - II

A - vé Ma - ri - a, _____ gra - ti - a ple - na _____ Do - ni - nus

mf

BAIXOS

A - vé Ma - ri - a, _____ gra - ti - a ple - na _____ Do - ni - nus

10

cresc.º

te - cum, be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

te - cum, be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

te - cum, be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

ff
15

fru-ctus ven-tris tu - i, Je - sus. San - cta Ma - ri - a,

fru-ctus ven-tris tu - i, Je - sus. San - cta Ma - ri - a,

fru-ctus ven-tris tu - i, Je - sus. San - cta Ma - ri - a,

dim.° 20

Ma - ter De - i, o - ra pro no - bis pec - ca -

Ma - ter De - i, o - ra pro no - bis pec - ca -

Ma - ter De - i, o - ra pro no - bis pec - ca -

25

tó - ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos trae. A - men.

tó - ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos trae. A - men.

tó - ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos trae. A - men.

AVE MARIA

[Coro a 4 v. m.]

P. José Lopes Gabriel (1976)

Arr.º J. Alves Barbosa (2026)

SOPRANOS *mf* 5
A - vé Ma - ri - a, gra - ti - a ple - na Do - ni - nus

CONTRALTOS *mf*
A - vé Ma - ri - a, gra - ti - a ple - na Do - ni - nus

TENORES *mf* 8
A - vé Ma - ri - a, gra - ti - a ple - na Do - ni - nus

BAIXOS *mf*
A - vé Ma - ri - a, gra - ti - a ple - na Do - ni - nus

10 *cresc.º*
te - cum, be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

te - cum, be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

te - cum, be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

te - cum, be - ne - di - cta tu in mu - li - é - ri - bus, et be - ne di - ctus

fru-ctus ven-tris tu - i, Je- sus. San - cta Ma - ri - a,

fru-ctus ven-tris tu - i, Je- sus. San - cta Ma - ri - a,

8 fru-ctus ven-tris tu - i, Je- sus. San - cta Ma - ri - a,

fru-ctus ven-tris tu - i, Je- sus. San - cta Ma - ri - a,

Ma - ter De - i, o - ra pro no - bis pec - ca -

Ma - ter De - i, o - ra pro no - bis pec - ca -

8 Ma - ter De - i, o - ra pro no - bis pec - ca -

Ma - ter De - i, o - ra pro no - bis pec - ca -

tó - ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos trae. A - men.

tó - ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos trae. A - men.

8 tó - ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos trae. A - men.

tó - ri-bus. nunc et in ho-ra mor-tis - nos - trae. A - men.